

DEUS: A TRINDADE E O COSMOS

Data: 28/02/95 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

Manifestações do Amor Divino!

A língua é a causa da prosperidade ou da pobreza. A língua, também, é a responsável pela promoção da amizade e da relação familiar, do apego e do cativo, pela morte e pela libertação.

É indispensável manter a língua sob controle. A maneira como a língua é empregada determina a fama ou a ignomínia do indivíduo. A língua determina as suas amizades e relacionamentos.

Toda a Criação está baseada nestes três processos: criação, conservação e dissolução. O cosmos se mantém por esses três processos. Não deveria existir um diretor para estes processos? Neste mundo não se pode ter uma ação sem um agente. O agente e a ação vão juntos.

Quem é o agente? O que é esta ação? Qual o fruto da ação? Quando estes três forem entendidos adequadamente, então, o segredo da criação poderá ser reconhecido.

Três Causas Divinas

É fácil criticar os jogos (*Lilas*) do Senhor, porém, é difícil entender o seu significado interno. Nossa vida deveria ser dedicada ao entendimento da conduta do Senhor.

Neste entendimento, o primeiro aspecto a ser reconhecido é criação do cosmos. Deve ser entendido o que está envolvido neste processo. Por exemplo, se uma ponte gigantesca deve ser construída, necessita-se de numerosos engenheiros e homens trabalhando sob as ordens dele. Somente com o esforço combinado deles é que se pode construir a ponte. Da mesma maneira, para a criação, proteção e combinação do cosmos, três mediações principais são requeridas. A principal autoridade responsável pela criação é conhecida como *Brahma*. Ele está encarregado de tudo relacionado com a criação. Segue a proteção. Aquilo que foi criado deve ser fomentado e protegido. A autoridade responsável por esta função é denominada *Vishnu*. Depois do inevitável crescimento, vem o estágio da dissolução. Existe uma autoridade responsável pela formulação das regras para a dissolução e para impor a execução dessas normas. Esta autoridade é chamada *Eswara*. Deste modo, existem três autoridades que compartilham funcionalmente a responsabilidade da criação, proteção e dissolução. Deve existir alguém que chefie estes três funcionários, como o primeiro-ministro num Gabinete. *Brahma*, *Vishnu* e *Eswara* são as deidades que regem três funções diferentes. Existe uma autoridade suprema que reside nas três. Esta autoridade suprema foi denominada pelos indianos de *Bhagavan*. Os membros das diferentes crenças têm dado nomes diferentes a esta autoridade. O termo que hoje é mais extensamente usado neste contexto é Deus. *Bhagavan* se refere ao UNO que governa todas as três funções da criação, proteção e dissolução.

Deus e o Cosmos

Na palavra "GOD" (Deus, em inglês) tem-se três letras: G, O, D. "G" se refere a "geração" (criação). "O" se refere a "organização" (isto é, manter a criação andando). "D" quer dizer "destruição". "GOD" (Deus) combina os três aspectos da geração, organização e destruição. Quando as pessoas se referem a Deus, elas consideram *Brahma*, *Vishnu* e *Shiva (Eswara)* como um Deus cada. Deus é aquele que exerce autoridade sobre todos os três. Esta entidade Divina permeia o universo inteiro sob a forma de átomos. "Sutil como o átomo, vasto como a criação, o Atma permeia tudo" (Poema em Têlugo).

Por esta razão, o Divino é chamado de *Atma*. Este *Atma* permeia tudo e está presente em todas as partes. Este *Atma* que tudo permeia é a Eterna Testemunha. Esta função pode ser ilustrada com um exemplo simples. Há luz aqui. Algumas pessoas estão lendo sob ela, algumas estão dormindo, outras estão falando e outras mais se movem de um lado para outro. A luz não tem nenhuma conexão com estas atividades diferentes. A luz é tão somente uma testemunha. Da mesma maneira, o sol está brilhando. Diferentes pessoas, estão executando atividades diferentes usando a luz do sol. O sol não é afetado em absoluto quer pelas boas quer pelas más ações praticadas pelas diferentes pessoas. Cada uma é responsável pelas suas ações. Mas ele brilha como uma testemunha de tudo o que está acontecendo. Sem o sol, nenhuma dessas ações é possível. Ele é, portanto, o 'agente' que possibilita as ações a serem realizadas, mas não é o dispensador dos frutos dessas ações. Ele é somente uma testemunha. Os agentes que praticam a ação devem colher os frutos de suas ações. *Brahma*, *Vishnu* e

Eswara são responsáveis por permitirem que as ações sejam realizadas, por favorecerem o desfrutar delas e por determinarem como os frutos deveriam ser usufruídos. Estas três deidades devem ser adoradas para as boas graças nestes aspectos. Isso é o que tem sido feito na noite de *Shivaratri*.

Adoração das Deidades

Como elas devem ser adoradas? Os métodos são indicados nas nove formas de devoção: ouvir as histórias do Senhor (*Sravanam*), o cântico de Suas glórias (*Kirtanam*), a contemplação do Senhor (*Vishnusmaranam*), a realização do serviço oferecido aos pés de lótus do Senhor (*Padasevanam*), a reverência ao Senhor (*Vandanam*), a adoração do Senhor (*Archanam*), a atitude de servidor do Senhor (*Dasyam*), a amizade ao Senhor (*Sneham*) e a auto-entrega ou rendição à vontade do Senhor (*Atmanivedanam*).

Hoje, devemos adquirir as boas graças destas deidades. Com a sua amizade, podemos enfrentar quaisquer dificuldades, como quando temos amizade com uma pessoa no poder, podemos sobrepujar as dificuldades na vida. Estas deidades ajudarão a aliviar as conseqüências das nossas ações se elas forem devidamente adoradas. Para este propósito é indispensável cantar o nome Divino. A meditação e a penitência são igualmente necessárias. Todas as formas de adoração são destinadas a agradecer as deidades.

Estas deidades estabelecem os regulamentos para sua observância pelo mundo, a respeito das suas características específicas. Estas regras são como as leis de trânsito e setas e placas de sinalização nas estradas, que indicam às pessoas que as usam como devem se comportar.

Por exemplo, existe *Brahma*. Como Criador, Ele estabelece as leis relativas às ações e como as conseqüências destas ações afetam as pessoas nas suas vidas desde o nascimento até a morte. Além disso, Ele também causa mudanças na administração destas regras. Baseado nesta função, o princípio de *Brahma* opera em todas as partes. O próprio termo *Brahma* quer dizer 'permeiar'. A qualidade de imanência do Princípio de *Brahma* é cósmica.

Vishnu também quer dizer aquilo que tudo permeia. O Princípio de *Vishnu* permeia todas as coisas. Onde quer que o Princípio de criação de *Brahma* esteja presente, ali o Princípio de sustentação de *Vishnu* também estará.

Onipresença do Absoluto

Onde está a Divindade Suprema? Ela é onipresente. Por não reconhecer esta verdade, as pessoas rezam a Deus de várias maneiras. Estas orações não são para Deus. São orações endereçadas às deidades guardiãs do Senhor. Estas deidades guardiãs examinam os méritos de cada caso e fazem suas recomendações a Deus.

Conseqüentemente, Deus é uma Eterna Testemunha. Ele não tem atributos, Ele não tem uma forma específica. Ele pode tomar qualquer forma. O Divino sem atributos também tem atributos. Um vaso é feito de barro. O barro não tem forma, porém o vaso com forma é feito com ele. Não existe o vaso no barro, mas existe o barro no vaso. Da mesma maneira, o Divino está em todas as partes. O Divino está nas formas e é sem forma. Ele é com e sem atributos.

Dharma e Adharma

Como os homens se relacionam com Deus? Existe a consciência (*Chitta*) no homem (no coração). Existe uma deidade que registra tudo, conhecida como *Chittagupta*. As boas e más ações realizadas pelo indivíduo são devidamente registradas no coração e consideradas pelo *Chittagupta*. Os resultados destas ações recebem uma forma concreta e os frutos ficam à disposição de cada um, de acordo com os seus méritos. O Divino não pode oferecer o que não está lá. Ele não tirará aquilo que é devido ao indivíduo. Ele permite que as respectivas deidades realizem as suas funções de acordo com as regras. Daí Ele ser chamado de Personificação da Retidão (*Dharma*). O Senhor não interferirá nas funções das diferentes deidades. Ele permite que *Brahma*, *Vishnu* e *Eswara* realizem as suas respectivas funções de acordo com as leis cósmicas. Como Ele permanece como Testemunha, Ele é descrito como Personificação da Retidão e da Verdade.

Hoje, todos interferem nas funções dos outros. Isto causa o colapso da ordem natural. Isto é descrito como o reino da injustiça e da falsidade. Esta é a diferença entre o reino do *Dharma* pelo Divino e o Reino do *Adharma* (ausência de Retidão) pelos governantes mundanos.

O Divino é, na verdade, a forma da Retidão. Por isso, Rama é descrito como a Encarnação da Retidão. Mesmo que vocês sejam incapazes de adorar a forma do Divino como Retidão e Verdade, abracem a Retidão e sigam a Verdade. “*Falem a Verdade, observem o Dharma*” (Verso em Sânscrito) – estes são os mandamentos Védicos.

Entregue-se a Deus

O cosmos é governado pelas três deidades principais. Estou permitindo que vocês compartilhem um segredo. No que concerne à Criação, adorem a *Brahma* e estabeleçam laços com a deidade. No que respeita à proteção, estabeleçam ligações com *Vishnu* (adorando-o). No que se refere à destruição, associe-se com *Eswara (Shiva)*. Porém, se o seu coração é inteiramente puro, vocês podem estabelecer conexão direta com Deus. Vocês não necessitam se aproximar das deidades menores. Para isto há um caminho. Esse é o caminho da entrega total. Por meio da entrega total., vocês podem estabelecer uma ligação direta com Deus, de coração a coração.

Todos os *bhajans* e cânticos entoados agora se relacionam às deidades menores. O mistério Divino é incrivelmente maravilhoso. Não é fácil aos mortais comuns compreenderem estes mistérios. De tempos em tempos as pessoas fazem perguntas a respeito das ações de *Swami*. Por que Ele está causando esta dificuldade? Por que Ele está agindo desta maneira?

A resposta pode ser obtida de uma história dos *Puranas*.

A História de Bhasmasura

Uma vez, *Eswara (Shiva)* concedeu uma dádiva a Bhasmasura, assim como ele a desejava, isto é, que tudo que ele tocasse fosse reduzido a cinzas. Imediatamente após receber a dádiva, ele perdeu o senso de gratidão para com *Eswara*. Ele queria colocar as suas mãos no próprio *Eswara*! *Eswara* não podia se proteger sozinho e foi a *Vishnu*, que tem o dever de ser um protetor, *Vishnu* teve que observar as leis do *Dharma*. Ele não podia punir Bhasmasura imediatamente. Ele encenou uma peça teatral. Assumiu a forma de uma donzela muito linda, Mohini. Ao vê-la, a paixão foi despertada em Bhasmasura. Ele correu atrás dela. Mohini lhe disse: “Faça tudo que eu fizer que me casarei com você”. Bhasmasura concordou de bom grado. Ele não possuía nenhum senso de discernimento ou de gratidão. Mohini colocou a mão sobre a própria cabeça. Quando Bhasmasura fez o mesmo, ele foi reduzido a cinzas. A sua mão foi a sua ruína. Este episódio demonstra que, ao desempenhar o seu dever de proteção, o Divino tem que observar o código do *Dharma*.

Deveria ser reconhecido que os atos de Deus são governados pelas leis cósmicas. Nem mesmo o Divino pode agir contra estas leis.

Deus e o Código Cósmico

Atualmente, os homens violam o código de conduta moral. Porém, o Divino não pode agir contra o seu próprio código moral. Assim sendo, em diferentes ocasiões, Deus espera pelo momento apropriado para aplicar o código. Por esta razão, vocês não podem dizer que Deus é impotente ou incompetente. Deus é onipotente, mas isto não quer dizer que Ele pode agir arbitrariamente. Ele age de acordo com o código cósmico.

Deus não é como um conferencista que dita uma lição e abandona a sala de aulas. Deus é como um professor de educação física que ensina com seu próprio exemplo. Esta é a razão pela qual digo: “Minha Vida é Minha Mensagem”. Deus ensina demonstrando.

Hoje, algumas pessoas fazem propaganda para caluniar as ações do Divino através de descrição enganosa e interpretação errônea. Elas declaram: “Deus te castiga, Deus te persegue”. Isto é uma idéia completamente mal concebida. Não é a função de Deus puni-lo ou perturbá-lo. A punição e a perseguição são conseqüências das suas ações. Deus é quem concede os frutos das suas ações. Ele é como o carteiro que entrega as cartas a diferentes casas. A uma casa a carta traz tristeza. A outra, a carta causa alegria. Será o carteiro o responsável pela alegria numa casa e pela tristeza na outra? É a mensagem contida nas cartas que é a responsável pelas diferentes reações.

Da mesma maneira, o Senhor é uma testemunha imparcial. Ele meramente entrega os frutos das ações de cada individuo de acordo com os seus merecimentos. Quando a conseqüência é desagradável, Deus pode interferir para diminuir a dor, através da adoração adequada. Essa autoridade Ele tem.

As três deidades que regem a criação, a proteção e a dissolução são a Trindade: *Brahma*, *Vishnu* e *Shiva*. Mas existe uma quarta entidade, o Soberano (o Senhor de quem outros Senhores dependem) que está acima destas três. Ele é Deus. Ele pode tornar sem efeito a Trindade. Como? Pelo abrandamento da magnitude das conseqüências do *Karma*. Ele pode neutralizar qualquer tipo de situação. Esta é a Divina prerrogativa de Deus. Ele pode criar qualquer coisa, proteger qualquer coisa. Ele cria e causa a sua dissolução.

Portanto, Deus deve ser considerado como tendo controle sobre a Geração, a Organização e a Destruição. Para vivenciar Deus, vocês devem se entregar completamente a Ele. Quando a entrega é total, é estabelecido um elo direto com Deus. Sem uma entrega total, é uma perda de tempo propiciar as deidades menores.

Motivos de Dúvidas

Quando o indivíduo se entrega completamente, de acordo com as circunstâncias, o devoto fica exposto a algumas dúvidas e agitação mental. Por exemplo, no Ramayana, quando Rama e Lakshmana haviam saído em busca de Sita, repentinamente Lakshmana sentiu-se cansado e disse a Rama que estava farto de andar em busca de Sita e que gostaria de voltar a Ayodhya para ter uma vida mais confortável. Rama sorriu e disse: "Prossigamos. Explicarei tudo mais tarde". Como pôde Lakshmana, que previamente havia declarado ser Rama tudo para ele e que não viveria sem Rama nem por um instante, inesperadamente desenvolver esta atitude? Como esta preocupação pelo corpo físico surgiu?

Depois de haverem caminhado por alguma distancia, sentaram-se debaixo de uma árvore. Naquele momento Lakshmana sentiu a angústia do arrependimento. Ele percebeu o seu erro, abraçou firmemente os pés de Rama e disse: "Irmão, perdoe-me pelo que eu disse. Não posso entender como este mau pensamento veio à minha mente. Qual a razão?" Rama então lhe respondeu: "Lakshmana! A região que acabamos de percorrer foi o lugar freqüentado por Surpanakha. Ele costumava descansar lá debaixo da árvore. Aquele lugar estava sobrecarregado com todas as más qualidades dele. Aquelas vibrações despertaram em você os maus pensamentos. No momento em que você saiu daquele lugar, a sua inerente boa natureza fez-se valer".

A lição deste incidente é que as pessoas devem ter muito cuidado a respeito das suas associações com certos lugares ou pessoas. Evitem a má companhia. Mantenham-se distante de lugares onde as más qualidades andam desenfreadas. As vibrações dos lugares afetam as pessoas que os freqüentam.

Aqui vocês têm vibração Divina. Em outras partes, vocês têm vibrações diabólicas. Reconheçam a diferença entre estes dois tipos de vibrações. Entendam que a associação com pessoas de bem conduz, em última análise, à realização de Deus. Vocês devem entender que a Graça de Deus está relacionada às suas boas ações. Quando a sua conduta é boa, a Graça de Deus vem diretamente a vocês.

Onde está Deus?

As pessoas perguntam: "Onde está Deus?" Mas, mesmo sem sabê-lo, um pretense descrente crê em Deus.

Uma vez o Primeiro-Ministro Nehru visitou Madurai, no sul da Índia. Ele não estava interessado em assuntos espirituais. Deus não tinha sentido para ele. O seu agnosticismo era o produto do ambiente no qual ele cresceu. Os líderes locais levaram-no ao templo Minakshi, quer ele estivesse ou não inclinado a visitar o templo. Durante a visita, os líderes que estavam com Nehru elogiaram os ornamentos usados pela Deusa e disseram-lhe que os diamantes e as pedras preciosas das jóias sobre a imagem valiam dezenas de milhões de rupias. Depois de ouvi-los, Nehru comentou: "Por que estas valiosas pedras preciosas foram colocadas numa imagem sem valor?" Em seguida, quando se retirava do santuário, ele não percebeu a porta, bateu-se contra ela e deu um passo em falso. Naquele momento, ele exclamou: "Oh meu Deus!" Isto demonstra que cada indivíduo tem o seu próprio Deus e se refere a Ele como "meu Deus"!

Conseqüentemente, mesmo sem estar consciente disto, todos têm alguma fé em Deus. A razão é que Deus está em todos. Essa divindade se manifesta sem o conhecimento do indivíduo. A fé em Deus é natural no homem. As dúvidas a respeito de Deus são exercícios artificiais da mente.

A espiritualidade requer a remoção das qualidades animais do homem e o desenvolvimento das suas qualidades divinas. Este é o dever de todos os aspirantes espirituais. As más qualidades como: calúnia, maledicência, falar mal dos outros, são qualidades subumanas. Vocês devem aprender a respeitar o Divino em todos, enquanto executam as suas obrigações.

O caminho da realização direta do Divino consiste numa entrega total a Ele, como exemplificado por Lakshmana na sua auto-entrega a Rama. Ele disse a Rama que depois da sua auto-entrega ele não tinha nada que pudesse chamar de seu e que existia somente para realizar o desejo de Rama em tudo.

Thyagaraja, que uma vez, por uns instantes, nutriu dúvidas a respeito da capacidade de Rama de aliviá-lo das suas dificuldades, mais tarde exaltou o poder ilimitado de Rama que possibilitou a Hanuman saltar através do oceano e que justificava a auto-entrega total de Lakshmana a Rama. (*Swami* cantou canção de Thyagaraja).

Igualmente, como pode alguém determinar o Poder de Sai (*Sai Shakti*)? Aqui estão pessoas da Argentina e da Austrália. São elas, por acaso, destituídas de inteligência? Acaso não são elas pessoas inteligentes, perspicazes? Qual o motivo de elas virem a *Swami*? Se *Swami* não tivesse o poder, por que razão elas viriam? Este único fato é suficiente para demonstrar como elas reconhecem a verdade a respeito de *Swami*.

Para reconhecer a Divindade, não há necessidade de dominar as escrituras ou de estudar as Upanishads. Uma única experiência visível é o suficiente.

A natureza da Divindade não pode ser descrita ou definida. Está além de qualquer descrição. O que se necessita é do desenvolvimento da fé no Divino, de qualquer forma. A perseverança é indispensável na busca do Divino. A procura não deveria ser abandonada sob nenhuma circunstância. Ou Deus deveria abençoá-los ou vocês deveria esquecer de si mesmos por pensar n'Ele. Às pessoas de hoje falta tal determinação e perseverança. A devoção de "meio-expediente" somente pode resultar numa Graça de "meio-expediente".

Adorem a Deus com uma determinação firme. O momento certo para começar esta busca é quando vocês são jovens estudantes. Permaneçam resolutos na sua fé.

Vocês passaram a noite cantando *Bhajans* (cânticos devocionais). Porém, isso não é o suficiente. A contemplação de Deus deveria ser mantida sempre e em todos os lugares. Qualquer trabalho que vocês realizem, dediquem-no a Deus. Divinizem cada palavra e ação.

Bhagavan concluiu seu Discurso com o Bhajan: "Bhajana Bina Sukha Santhi Nahi"